

## ATA Nº 19/01 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e um, reuniu-se ordinariamente na Secretaria Municipal de Saúde, a Plenária, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Leitura e aprovação da ata nº18; 2) Informes;; 3) Plano de aplicação da Fração Cidadania Alimentar; 4) Segmento Ostomizados 5) Assuntos Gerais.** Conselheiros Presentes: Nei Carvalho, Zenaide Ribeiro, Cléia Neuberger, Paulo Ricardo Barbosa, Gleci Alvarenga, Ronald Selle Wolff (falta justificada), Darcy Dias, Neuza Heinzemann, Ione T. Nichele, Rute Cantos Pires, Zilda de Moraes Martins, Maria Ivone Dill, Regina Lender, Angela Arena, Santa Isabel Figueredo, Maria Santa L. Genro, Sylvania Fonseca, Paulo Renato Viaro, Ana Cirne, José Carlos Pintado, João José Marcelo, Valéria da Rosa Pontes, Dircéia Mathias, Célia Ruthes, Tânia Merque, Hermes W. Cattani, Adelaide Lúcia Konzen, Rosângela Gomes Schneider, Jairo Tessari, Roger dos Santos Rosa Stella Torresan Graeff, Leda Solange Fantinelle, Maria Lectícia de Pelegrini, Ana R. Boll. Não Conselheiros: Raquel Rodrigues, Fabrício Brock, Francisco Mazzuca, Sylvania Severo, Fátima Soares, Maria de Lourdes de Oliveira, Gleci Gick, Elsa Dias, Maria Luisa dos Santos, Télia Negrão, Denise Chaves dos Santos, Adriana Moraes, Alberto Naiditch, Kelly Serrano, Irani Nodari, Angela Regiana Goff, Eliana Aguiar Carvalho, Luiz Antônio Domingues, Eunice Carneiro, Ewerton Luiz Breyer, Cleidiomar Fontelle, Denise Girardi, Maria Laura Xavier, Eulita Elise Kich, Juracy Castro Corrêa, Sandra Silveira, Claunara S. Mendonça, Maria Dias, Mirian Barbosa, Ana Romero, Giovana Roehe Monteiro, Jane Boer, Maria Leda, Jane Pilar e Silvia Martins. **1) Leitura e aprovação da ata 18:** Conselheira Ione fez a leitura da mesma que após as correções foi aprovada com 18 votos a favor e 05 abstenções. **2) Informes:** 2a) Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM, Sra. Télia (presidente) apresentou o histórico do Conselho e relatou as atividades do Seminário Interinstitucional sobre a rede local de prevenção e combate a violência nas relações de gênero e de raça, este se constituiu num marco na construção das políticas públicas para o município e elaborou uma proposta ao poder público e a sociedade que inclui: Implementação de um programa municipal de prevenção e combate à Violência Contra a Mulher; Protocolo para Detecção e Tratamento da Violência Contra as Mulheres; Rotinas; Notificação Obrigatória; PAISM – inclusão na anamnese das ações do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher do Município; Capacitação intensiva dos agentes públicos; Campanhas de prevenção; Parceria com a comunidade; Ampliação dos serviços e equipamentos existentes e criação de novos; Fortalecimento de todos os mecanismos de acesso; A difusão dos Programas de Albergues e de Apoio às Vítimas de violência sexual; Aplicação da metodologia implementada pelo COMDIM, através do Programa Daniella Perez e Incrementar políticas de habitação para mulheres. Conselheiro Roger perguntou sobre a questão da violência no ambiente de trabalho incluindo o assédio sexual. Sra. Télia respondeu que o projeto trabalha a violência doméstica e sexual e não no ambiente de trabalho. Considerou que o movimento sindical deve se responsabilizar por essa área. Conselheira Neusa informou que o relatório também será apresentado no CMAS. 2b) GAPA: Conselheira Célia informou que a ONG OXFAM da Inglaterra está promovendo uma petição para reivindicar mudanças nas regras sobre patentes de medicamentos da Organização Mundial do Comércio – OMC. As mudanças significam medicamentos mais baratos para países em desenvolvimento. 2c) Centro Acadêmico Sarmiento Leite: O estudante Marcos agradeceu a participação do Conselho na mesa de debates que tratou da relação entre ensino e o Sistema Único de Saúde. 2d) PSF: Dra. Claunara informou que está aberto o processo seletivo para o cargo de agente comunitário de saúde, enfermeiro, auxiliar de consultório dentário, técnico de higiene dentária e cirurgião dentista. As inscrições serão de 22/10 a 01/11 na Escola Estadual Olinto de Oliveira, maiores informações pelo site [www.faurgs.ufrgs.br](http://www.faurgs.ufrgs.br). **3) Plano de aplicação da Fração Cidadania Alimentar:** Secretária

50 Adjunta Ana Boll apresentou o projeto municipal de suplementação alimentar que prevê a  
51 destinação de alimentos à grupos em risco nutricional ou em situação de vulnerabilidade  
52 social. População alvo: Grupo 1: crianças sob risco nutricional ou desnutridas; Grupo 2:  
53 contatos; Grupo 3: filhos de mães HIV , Grupo 4: gestantes HIV+; Grupo 5:  
54 gestantes/nutrizes desnutridas; Grupo 6: idosos com 60 anos ou mais. As metas de  
55 atendimento estabelecidas seguem a orientação da SES, com exceção dos idosos que foi  
56 reduzida de 9.900 para 4.450 em função do valor inicial da cota ser de R\$ 12,00 e a proposta  
57 do município chega a R\$ 26,00. A assistente social Leila (ASSEPLA) detalhou o projeto  
58 apresentando os critérios de inclusão dos usuários, como se dará a operacionalização e as  
59 ações intersetoriais a serem implementadas e os recursos financeiros previstos totalizam R\$  
60 320.230,20, sendo que para o Grupo 6 (idoso) o valor previsto é de R\$ 122.368,00/ mês.  
61 Conselheiro Roger indagou sobre o projeto de restaurantes populares e a destinação sobras  
62 nos restaurantes comerciais. Sra. Denise perguntou qual é a previsão de cestas para a  
63 região Partenon. Conselheira Regina questionou sobre a composição das cestas,  
64 conselheiro João Marcelo de como serão atendidos neste projeto os idosos que não estão  
65 inseridos nos projetos da FASC e SMS, conselheiro Paulo porque foi reduzida a meta de  
66 9.900 para 4.450, conselheiro Hermes como se dará a distribuição e conselheira Ione  
67 reclamou que a região Noroeste apesar de ter um nº expressivo de idosos, no critério renda  
68 fica prejudicada. Sr. Augusto (SMIC) respondeu que o projeto de restaurantes está sendo  
69 estudado visando o acesso e o custo. Quanto ao aproveitamento de alimentos a  
70 responsabilidade é de quem o produz. A composição da cesta prevê não perecíveis (leite e  
71 café em pó, açúcar refinado, arroz parbolizado, feijão preto, macarrão com ovos, óleo de  
72 soja, flocos de milho e biscoito água e sal) e gêneros perecíveis (frutas e legumes). Serão  
73 atendidas as 16 regiões do OP e os critérios para a distribuição por região será: demográfico,  
74 vulnerabilidade e priorização da saúde e assistência social em 2001. Após os  
75 esclarecimentos o Plano de Aplicação da fração Cidadania Alimentar foi aprovado com 25  
76 votos a favor e 01 abstenção. **4) Segmento Ostomizados:** Sr. Izaac Fernandes, Presidente  
77 da Associação Gaúcha dos Ostomizados - AGO explicou a atuação e os objetivos desta. A  
78 entidade tem abrangência estadual e tem a sua sede no Centro de Saúde Santa Marta.  
79 Atende uma demanda de todo o Estado e conta com assessoria técnica da Enfª Alice  
80 Tomazi. A preocupação é de que os ostomizados não residentes em Porto Alegre deixem de  
81 receber seus equipamentos nos Serviços da capital. Conselheira Maria Leticia (1ª CRS)  
82 explicou como está acontecendo o processo de descentralização da Assistência  
83 Complementar. Considerou que este tema trazido pela AGO tem abrangência estadual e  
84 portanto deveria ser tratado no CES. Sra. Irene Santana explicou a dificuldade que houve  
85 para aquisição das bolsas e do consil em função da licitação e diferença de preços. Gerente  
86 Distrital Denise Girardi informou que sua equipe está fazendo um diagnóstico envolvendo  
87 aspectos administrativos assistenciais, recursos humanos e também a procedência dos  
88 pacientes, o nº de pedidos de material, controle de estoque e custo dos mesmos. Enfª Nelci  
89 complementou dizendo que estão organizando a demanda e a preocupação com a ausência  
90 de registro de dados e por isso estão solicitando cadastro para facilitar a organização.  
91 Coordenador Humberto considerou que o Conselho deve se apropriar deste programa para  
92 controlar a qualidade do serviço prestado e a quantidade de recursos e considerou que a  
93 descentralização da assistência é necessário tanto para o controle social como para o  
94 acesso dos usuários. Ficou definido que até o final do ano será apresentado o cadastro  
95 atualizado ao Conselho. Enfª Alice esclareceu que alguns pacientes que usam bolsa  
96 descartável têm que trocá-la três ao dia . Pauta para a próxima reunião: Perigos para saúde  
97 nas instalações de antenas celulares. Nada mais havendo a tratar a reunião encerrou-se às  
98 21h e 50min.

99  
100  
101

Humberto José Scorza  
Coordenador do CMS/POA

Jane Pilar  
Secretária Executiva  
Ata aprovada na reunião do plenário de 08/11/01.